

Grêmio aproveita falhas do Corinthians e faz 3 a 0 em Porto Alegre

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: assessoria) – O Corinthians mostrou na manhã deste domingo as mesmas falhas que povoaram os duelos desde o empate por 1 a 1 com o São Paulo, mas, dessa vez, encontrou pela frente um adversário que soube se aproveitar delas. Sem conseguir aproveitar ao menos uma das inúmeras chances de gol criadas, o Alvinegro viu o Grêmio, mesmo desfalcado de Luan e Wallace, ser efetivo quando teve suas chances e disparar 3 a 0 sobre o clube do Parque São Jorge.

Foi a pior derrota do Corinthians no ano, a primeira vez desde o revés por 5 a 2 para o Fluminense, em novembro de 2014, que a equipe perde por uma diferença desse tamanho. O Timão também somou a sua terceira partida seguida sem vencer, fato inédito nesta edição do Brasileiro.

Com o resultado, o Alvinegro estaciona nos 34 pontos, somando apenas 6 dos últimos 18 disputados, e pode perder sua vaga no G-4 do Campeonato Brasileiro ainda nesta rodada. Os gremistas, por sua vez, ultrapassaram o rival, chegando aos 35, e ainda têm um jogo a menos em relação aos concorrentes, ficando em boa condição no topo da tabela.

Na próxima rodada, os comandados de Cristóvão Borges voltam a Itaquera para receber o Vitória, na segunda-feira, dia 22, às 20h (de Brasília). Já a equipe do técnico Roger Machado viaja a Brasília, local do confronto diante do Flamengo, às 11h do domingo.

Logo nos minutos iniciais da partida, Bolaños deu dois chutes perigosos, um deles pressionado, de fora da área, com Cássio fazendo defesa segura. Depois, Giovanni Augusto perdeu bola no

meio-campo e Douglas rapidamente lançou o equatoriano. Cara a cara com o goleiro corintiano, ele chutou cruzado e Cássio dessa vez fez milagre para salvar o primeiro.

O Corinthians, no entanto, não se acuou. Fez questão de ir até o ataque, ameaçando em chutes de fora da área com Giovanni e Rodriguinho. No segundo Marcelo Grohe colocou a bola para escanteio após desvio na zaga. Na cobrança, Yago subiu mais alto que a zaga e testou forte, exigindo outra boa intervenção do arqueiro gremista. Falta de contundência alvinegra que logo cobraria o seu preço.

Mesmo sem conseguir estabelecer uma pressão, os donos da casa contaram com qualidade no setor ofensivo para saírem na frente, ainda aos 17 minutos de bola rolando. Edilson interceptou saída de contra-ataque do Corinthians e a bola sobrou para Pedro Rocha, dentro da área. O atacante dominou com classe, já tirando Uendel da jogada. Depois, encarou Balbuena e passou com facilidade pelo paraguaio, chutando cruzado, sem chances para Cássio.

Depois do gol adversário, o Timão manteve seu ritmo forte e criou diversas chances para ao menos empatar. As melhores caíram no pé direito de Giovanni Augusto, mas o armador não soube converter. Na primeira, após cruzamento de Uendel na área, André desviou para trás e a bola sobrou para ele, em lance parecido com o do seu gol contra o Cruzeiro, mas, dessa vez, Marcelo Grohe defendeu. Depois, André dividiu com Grohe e o meia, sem goleiro, foi travado em cima da hora por Geromel.

O Grêmio voltou para a etapa final decidido a não dar mais chances de reação aos visitantes. Mais efetivo na frente, o Tricolor gaúcho logo conseguiu ampliar a vantagem com Éverton, aos três minutos da etapa final. O garoto recebeu bom passe na lateral da área, encarou Fagner, puxou para o pé esquerdo e chutou cruzado, sem chances de defesa para Cássio.

O Corinthians continuou a sua sina de perder gols aos 12

minutos, em bola que ficou viva na pequena área após cobrança de falta lateral. Lucca ganhou da marcação e chutou dentro da pequena área, mas mandou à esquerda do gol de Grohe. Na resposta, os donos da casa foram fatais.

Em bela troca de passes na entrada da área, Douglas deixou Pedro Rocha cara a cara com Cássio. O atacante não chegou a tocar na bola, mas o arqueiro corintiano falhou feio e rebateu bola simples para o meio da área, encontrando Bolaños livre para finalizar e fazer 3 a 0.

O Corinthians então se lançou para frente, buscou ao menos fazer um gol de honra, mas novamente parou na falta de precisão e de qualidade das finalizações. O Grêmio, perigoso no contragolpe, só não transformou o placar em goleada porque Cássio foi muito bem ao desarmar Pedro Rocha, cara a cara, no último lance de perigo da partida.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br